

PREFEITURA DE SÃO PAULO

ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Modelos de Planejamento



PRINCÍPIOS DE PLANEJAMENTO NA QUESTÃO DA DEFICIÊNCIA

Base territorial

 As necessidades das pessoas com deficiência são identificáveis e localizadas no território.

Integralidade

 As necessidades das pessoas com deficiência são ligadas a todas as áreas da vida.

Intersetorialidade

 As necessidades das pessoas com deficiência são interdependentes.

Resolução por problemas

 Os problemas da população com deficiência não podem ser resolvidos por um único órgão.



Planejamento de base territorial





TERRITÓRIO

O QUE É?



PLANEJAMENTO COM BASE TERRITORIAL

TERRITÓRIO: CONCEITUAÇÃO

"... o território compreendido não apenas como demarcação geográfica ou demográfica e sim como espaço com códigos próprios a serem decodificados, necessidades a serem satisfeitas, recursos a serem descobertos. A intervenção se processa através de ações junto aos familiares e vizinhos, aos serviços de saúde, à polícia, escolas, espaços culturais e outros no sentido da produção de novas perspectivas e possibilidades." (Muniz et alli, 1994)



PLANEJAMENTO A PARTIR DAS NECESSIDADES DO TERRITÓRIO

CONHECER O CONJUNTO DE NECESSIDADES E POTENCIALIDADES DO TERRITÓRIO



NO TERRITÓRIO

1º OLHAR: O Ambiente

Observar e registrar aspectos relevantes quanto a:

- Relevo: geografia
- Ocupação: adensamento, verticalização, favelas
- Presença de acessibilidade
- Habitação (tipos, saneamento)
- Áreas verdes, praças, parques, lazer
- Asfalto e iluminação pública
- Transporte (tipos)



ASSISTÊNCIA SOCIAL

2º OLHAR: Recursos Sociais

- Formas e recursos de organização dos moradores
- Escolas e creches
- Serviços de Saúde
- Serviços de Assistência Social
- Igrejas
- ONG's
- Equipamentos esportivos e Culturais
- Farmácias, feiras, mercados
- Comércio e Industrias



ASSISTÊNCIA SOCIAL

3º OLHAR: Políticas públicas locais

- Oferta de serviços
- Acessibilidade
- ONG e outras iniciativas sociais
- Movimentos sociais

4º OLHAR: A Dinâmica Social

- Atores Políticos
- As Famílias
- Estimativa Rápida Informantes-Chave



AVALIAÇÃO SITUACIONAL DA COMUNIDADE

MAPA

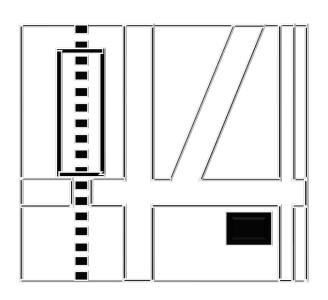


- O que é?
- O que conter?
- Como montar?





AVALIAÇÃO SITUACIONAL DA COMUNIDADE METODOLOGIA



Dados oficiais

- Quais?
- Onde obtê-los?

Entrevistas – informantes chaves

- Onde encontrá-los?
- O que perguntar?
- Metodologia bola de neve



AVALIAÇÃO SITUACIONAL DA COMUNIDADE METODOLOGIA

DELIMITAÇÃO DO TERRITÓRIO

 Identificar as micro áreas homogêneas, segundo as condições de vida da população (área industrial, rural, favela, concentração de população, riqueza, comércio, serviços, etc.)



AVALIAÇÃO SITUACIONAL DA COMUNIDADE

METODOLOGIA

COLETA DE DADOS

- 1. Banco de Dados dos alunos beneficiários do BPC Localizar no Território.
- 2. Dados oficiais.
- 3. Entrevista com Informantes chaves (pessoas da comunidade, ex: pai de santo, padre, farmacêutico, lideranças, professores, parteira, etc.)
 - Informantes chaves formais (nos equipamentos sociais) Roteiro.
 - Informantes chaves informais Roteiro.

CONFECÇÃO DO MAPA



AVALIAÇÃO SITUACIONAL DA COMUNIDADE METODOLOGIA

- Metodologia de escolha dos informantes: "BOLA DE NEVE"um informante indica o outro, método de estimativa rápida.
- Metodologia de coleta de dados: entrevista aberta.



Intersetorialidade





Formação de uma Rede social

O estabelecimento de parcerias é a forma mais rápida e eficaz para fazer frente aos inúmeros desafios apresentados pela realidade brasileira.

Estabelecer parcerias com municípios, empresas, universidades e/ou ONGs, potencializa a capacidade de ampliação do raio de ação, no sentido de universalizar o atendimento e ampliar o índice de cobertura.

Atores sociais

- Pessoas com deficiênciaEmancipação
- Família
 Envolvimento, influência e poder decisório.
- Movimentos de pessoas com deficiência
 Representação e cidadania
- Instituições especializadas
 Influência nas diretrizes institucionais.
- Governo
 Políticas públicas inclusivas, serviços, conselhos de direito municipais, estaduais e federais
 - Controle social





ÁREAS E NECESSIDADES

INTERCONEXÕES



Planejamento por resolução de problemas



PROBLEMAS E INTERFACES - Exemplo

EMPREGABILIDADE

• Índice de desemprego de pessoas com deficiência é maior que o da população em geral.

• O regime de cotas não está sendo integralmente cumprido.

ENSINO FORMAL

- A evasão escolar das pessoas com deficiência se concentra nos primeiros anos do ensino fundamental.
- Parte da população com deficiência nunca frequentou a escola.

BAIXOS SALÁRIOS

- •O salário das pessoas com deficiência não cobre o custo de vida acrescido pela deficiência.
- Grande parte das pessoas com deficiência ocupam funções básicas nas empresas.

SAÚDE E CONDIÇÕES DE VIDA





ASSISTÊNCIA SOCIAL **EDUCAÇÃO** SAÚDE TRABALHO Índice de desemprego de pessoas com deficiência é maior que o da população em geral. Garantir acesso rápido e Alterar a baixa expectativa das Dar major eficiência e eficácia Aumentar os anos de eficiente ao processo de famílias em relação às escolaridade da população aos cursos e programas de fornecimento de ajudas com deficiência. potencialidades de estudo e qualificação profissional. trabalho das pessoas com técnicas para o trabalho. deficiência. A evasão escolar das pessoas com deficiência se concentra nos primeiros anos do ensino fundamental. Garantir acesso rápido aos Fazer levantamento das Garantir vigilância social das Otimizar o uso do programa serviços de saúde, causas de abandono da pessoas com deficiência que se aprendiz com pessoas com aproximando-os da escola. escola nos "gargalos" do evadiram da escola. deficiência. Intensificar o atendimento das Garantir acesso aos sistema. famílias destas pessoas. programas de alfabetização de adultos. PREFEITURA DE



SORRI-BRASIL

SORRI www.sorri.org.br sorribrasil@sorri.org.br

